

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Mas não muda nada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Encerrada a discussão, em votação o parecer o eminente relator Deputado Luizinho Goebel. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de lei Complementar 221/19.

Para discutir, o Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Eu fico feliz, porque o nosso amigo Deputado Dr. Neidson passou a vida todo na guerrilha lá na Bolívia. Então, assim, é um combatente de guerra. Então, por isso que ele usou essa palavra tão bem colocada. Parabéns, Deputado Dr. Neidson, tem meu voto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Encerrada a discussão, em primeira votação o Projeto de Lei 221/2019. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai à segunda votação.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - PROJETO DE LEI 220/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 170. Autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o valor de R\$ 121.335.643,74, em favor das Unidades Orçamentárias: Assembleia Legislativa – ALE, Tribunal de Contas do Estado – TCE, Tribunal Justiça – TJ, Controladoria-Geral do Estado – CGE, Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos – SUGESP, Secretaria de Estado de Finanças – SEFIN, Recursos Sob Supervisão da Sefin – RS – SEFIN, Polícia Civil – PC, Corpo de Bombeiros Militar Polícia Militar – CBM, Polícia Militar – PM, Superintendência da Polícia Técnico Científica – POLITEC, Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, Fundo Estadual de Saúde – FES, Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI, Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS, Ministério Público – MP, e Defensoria Pública do Estado de Rondônia –DPE.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A matéria chegou a Casa hoje, a matéria foi lida hoje, com excesso de arrecadação de mais de R\$ 121 milhões, do Executivo, que vai ser aqui distribuído às Secretarias e aos Poderes. Inclusive, neste Projeto está a SEJUS, que falaram que os projetos da SEJUS, de alimentação, estavam aqui na Casa e chegaram hoje. E esta Casa, com a responsabilidade que tem, sabendo da importância que tem esse recurso para as Secretarias, não é só SEJUS, são várias, pautou a matéria no mesmo dia que chegou. Isso mostrando o desprendimento que a Casa tem.

Deputado Adelino Follador para conceder o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, Presidente. Só para registrar, Presidente, eu estava contando aqui, nós temos em torno de 33 matérias do Poder Executivo...

O SR. JAIR MONTES - Ainda pendentes? Não, está andando.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Protocolados na Assembleia, 33. E nós temos 19 pautados para votar hoje. Entre esses 33, muitos deles ainda estão tramitando dentro do prazo regimental, e a exemplo deste Projeto que foi pautado agora, que é a Mensagem 170, ela chegou hoje na Assembleia Legislativa e hoje está sendo votada. Inclusive contrariando um encaminhamento feito por esta Casa de que as matérias viriam com as suas peças orçamentárias independente uma da outra, que não é o que está acontecendo aqui.

Então, assim, se às vezes a gente tem que cobrar a gente cobra, mas quando a gente tem que reconhecer as ações, nós temos que ter a humildade e reconhecer. Então, reconhecer aqui o trabalho do Presidente nesta questão, que pautou todas essas matérias, dando assim condições reais, de que o governo possa desenvolver as suas ações dentro do seu planejamento, dentro do seu desejo de governo. Então, parabéns Deputado Laerte, por essa atitude.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Luizinho. Deputado Jair Montes para comentar a matéria antes do parecer.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, eu vou esperar o parecer e depois na discussão eu faço. O Deputado Jean também pode esperar o parecer?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, posso, posso.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Chiquinho e Deputado Cirone. Para relatar a referida matéria o nobre eminente Deputado Estadual, Presidente da CCJ, Deputado decano em idade neste Parlamento e de tempo de mandato, Adelino Follador.

O SR. JAIR MONTES – Prefeito de Ariquemes daqui uns dias.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Obrigado. Com certeza, eu tenho prazer de estar nesta Casa aqui, continuar os trabalhos aqui por enquanto.

Projeto de Lei 220/19 do Poder Executivo/Mensagem 170. Com certeza, um projeto de suma importância, que está praticamente contemplando quase todas as Secretarias, um valor expressivo R\$ 121.335.643,74. Então, bastante expressivo, o Governo do Estado não pode reclamar, esta Casa nunca se furtou da responsabilidade de ter sempre.

Parabenizar ao Deputado Laerte e todos os colegas por estar dando oportunidade ao Governo Estado, e o mesmo tempo cobrando, que é o nosso papel.

Nós somos de parecer favorável, Presidente, pelas Comissões pertinentes. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Lido o relatório do eminente Deputado Adelino Follador. Só antes de abrir a palavra aqui e botar em discussão, eu gostaria aqui de comunicar, que nós solicitamos à presidência da comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, a qual vai estar em São Paulo, o Deputado Fúria como Presidente da Comissão, solicitei a ele, ao Deputado Fúria e ao Deputado Dr. Neidson, que acho que vai acompanhá-lo, estão indo ao Governo do Estado de São

Paulo para acompanhar e conhecer como é o repasse para o Hospital do Câncer de Barretos de São Paulo, para nós tentarmos, Deputado Aécio, desburocratizar aqui também.

Então a gente, em contribuição à Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia, e contribuição ao Governo de Rondônia, nós vamos buscar alternativas para que não haja esses empecilhos que vêm havendo por parte da burocracia. Porque o câncer não espera, as pessoas não podem esperar e o hospital não aguenta funcionar sem ter o repasse do SUS. Então, só para deixar isso comunicado. O Deputado Fúria, como Presidente da Comissão de Saúde vai estar à frente nessa viagem, juntamente com o Deputado Dr. Neidson, me parece, eu não sei se vai algum outro deputado da Comissão, ou não, para trazer soluções.

Esta Casa, às vezes critica, às vezes cobra, mas também estamos buscando soluções para contribuir com o Governo do Estado.

Em discussão o parecer do eminente Relator Deputado Adelino Follador, no Projeto de Lei nº 220/19. Para discutir, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Presidente Laerte, eu fico muito feliz porque eu venho de uma Câmara, chamada Câmara Baixa, e quando nós votávamos um projeto de um milhão, dois milhões de reais, era um alvoroço na Câmara – “o que é isso?”. Aqui, eu posso votar projeto de R\$ 121 milhões, algo assim, irreal para mim. E a gente vota de uma maneira bem tranquila, de uma maneira muito clara, muito transparente. O Projeto chegou agora, que contempla várias Secretarias, várias instituições, em especial a SEJUS, que falava que o que ela precisava estava travado. Então, está demonstrando aí, que aquilo que tem da SEJUS, está na pauta, Líder do Governo, vai ser votado.

Então, parabéns, Deputado; parabéns ao Presidente da CCJ, das Comissões, todos os deputados, porque nós fazemos o nosso papel, o papel de dar governabilidade ao Governo do Estado. Agora, a bola é do governo de fazer as ações e a empregabilidade desse recurso da melhor maneira possível.

Então, parabéns a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente, eu queria discordar um pouco do meu par Jair Montes, que é um grande deputado e fala sobre o histórico de votações da Câmara de Vereadores. Aqui, a gente também ainda não tinha votado anteriormente, projetos de cifra tão alta quanto esses. Mas eu queria discordar um pouco do que está acontecendo, Presidente.

Eu queria discordar porque assim, o que a gente está votando aqui é uma suplementação para vários Poderes, para várias Secretarias. Não se tem uma peça de cada Secretaria, de cada Poder, para que a gente possa analisar. Está Tribunal de Justiça misturado com a Assembleia, com Ministério Público, como se isso fosse um instrumento de pressão para deputado votar, botando o Poder Legislativo, que é o próprio orçamento nosso. Então, isso é ridículo, por parte de quem fez esse PL.

E eu peço aqui... Eu poderia pedir vista para pedir item a item a explicação, porque o que nós estamos fazendo aqui, hoje, infelizmente é votando sem conhecimento nenhum. A

iniciativa é boa, é louvável, é boa-fé, tudo! Transparência existe, porque o Governo de Rondônia é um dos que tem a melhor transparência que tem. Porém, a falta de conhecimento nosso em votar uma matéria dessa magnitude, infelizmente nós temos que reconhecer a falta de conhecimento, porque nós vamos votar num projeto que acabou de chegar. E aí, fica muito chato votar um remanejamento do próprio Poder que eu faço parte, com... Parece que é um instrumento de pressão: vou votar porque tem a Assembleia no meio. Porque para mim, tanto a Assembleia ou outro Poder, não faz diferença.

Mas eu vou votar, Presidente, mas voltando aqui a dizer que na próxima vez, Vossa Excelência ou qualquer outro deputado, trouxe um projeto desse jeito, com várias Secretarias, vários Poderes e pautar, eu vou pedir vista. Então, hoje, eu vou votar, mas na próxima eu não voto mais.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado pela sensibilidade, Deputado Jean Oliveira. Corretamente explanou essa questão. Nós já tínhamos falado, o Deputado Luizinho também falou desse tema. Nós gostaríamos que o Líder do Governo, Deputado Eyder Brasil e o nosso Vice-Líder, Deputado Alex Redano, se reunissem com a Casa Civil, reunissem com o departamento de elabora os projetos, com a Secretaria de Planejamento, que é uma solicitação desta Casa, Deputado Eyder, que os projetos venham separados. Até para que os deputados possam analisar com mais tranquilidade.

Como os deputados muito bem colocaram, ninguém está questionando de chegar hoje e votar hoje, porque a gente sabe que é urgência. Mas têm matérias urgentes aqui e têm mais que não são urgentes. Até da própria Casa que não é urgente. Então, gostaria que Vossa Excelência e os deputados levassem isso à Casa Civil.

Só para concluir, Deputado Eyder, faça isso. Eu acho que é importante para a transparência, essa boa relação que tem o Executivo e o Legislativo. Então, se viessem aqui, sete, oito projetos, com certeza todos seriam votados, mas daria mais tranquilidade, como disse o Deputado Luizinho, o Deputado Jean, para ser votada a matéria. Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Deputado, só para parabeniza-lo. Isso demonstra sua responsabilidade com o Estado e isso faz mostrar que esta Casa está unida para o bem do Estado. Um projeto que chegou hoje, como o Deputado Jean acabou de falar, ia até pedir vista, se fosse o caso, mas isso ele não fez. E, realmente, já foi pedido anteriormente que viessem, para esta Casa, projetos detalhados e até hoje não estão chegando. Mas eu queria parabenizar Vossa Excelência, Presidente, pelo empenho que tem tido aqui nesta Casa, tem conduzido os trabalhos de maneira bem democrática e leal com o Estado de Rondônia e com as pessoas que vão fazer as ações, os Secretários, as Secretarias que vão fazer as ações tão importantes para o Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, nobre colega Deputado Chiquinho, pelas palavras. Isso demonstra a harmonia que reina entre os deputados aqui. Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Quero também parabenizar, Presidente, pela sua sensibilidade e não travar o Estado. Temos aí projetos de urgência e emergência, apesar de ser um valor vultoso. E aí, eu concordo com o nosso colega, o Parlamentar Deputado Jean, é de suma importância que a gente também dê celeridade àqueles projetos que tenham pressa, mas que venham com mais informações, que o parlamentar possa votar à vontade e saber aquilo que está votando com precisão.

Então, nós queremos parabenizar o senhor por essa compreensão de saber que tem essa urgência e colocar esse projeto em pauta, e aos nossos colegas deputados por entenderem a necessidade da pressa que o Estado tem em desenvolvimento.

O SR. EYDER BRASIL – Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Eyder Brasil. Obrigado Deputado Cirone, pelas palavras.
Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Como eu disse hoje na Comissão de Constituição e Justiça, pela manhã, inclusive, fazendo referência ao nobre amigo com quem tenho aprendido bastante aqui nesta Casa de Leis, o Deputado Jean Oliveira, e em nome do Governo do Estado de Rondônia, agradeço, não apenas ao Deputado Jean, mas a todos os demais 23 deputados e deputadas que ora se encontram aqui, fazendo valer o direito do povo que nos honrou com o seu voto. O Governo do Estado de Rondônia tem bastante tranquilidade em exercer o seu mandato Executivo, porque sabe que nesta Casa de Leis não tem nenhum dos 24 deputados que se opõe ao Governo do Estado, ao povo de Rondônia. Sabemos sim, que há a necessidade de crescimento e que o nosso progresso continue.

Alguns erros que ora acontecem no Governo e aqui esta Casa traz eles e os expõe da melhor forma possível, com o intuito de acertar, estão sendo sanados. A conversa com o nosso Chefe da Casa Civil, o Júnior Gonçalves, que vem fazendo um trabalho, realmente, diferenciado à frente daquela Casa, tem sido pautado na transparência, na ética e na responsabilidade.

Mas, de qualquer forma, a gente busca, todos os dias, fazer o melhor para o nosso Estado de Rondônia. E aqui eu quero só deixar o meu registro de agradecimento, Presidente Laerte Gomes e a todos os deputados, por entenderem a necessidade que o Estado tem de continuar crescendo e esta Casa tem sido a maior parceira do Governador Coronel Marcos Rocha e de todo o seu governo. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado. Ressaltar aqui a presença do Espeto. Eu estou meio cego, Espeto, não estou enxergando muito de longe não. O Espeto e os companheiros que estão aí juntos com ele.

Deputado Alex Redano, para discutir.

O SR. ALEX REDANO – Só para parabenizar o nosso Presidente Laerte pela condução dos trabalhos, e a Assembleia Legislativa dando uma prova real que é parceira do Executivo. E assim todo o Estado de Rondônia ganha. Parabenizar também a condução dos trabalhos e todos os demais parlamentares.

A Assembleia Legislativa é uma Assembleia Legislativa unida. Então eu parabenizo, Presidente. Nós estamos dando

exemplos para várias Assembleias aí, onde existem essas brigas que não levam a nada, e nós queremos o melhor para Rondônia. Parabéns a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Alex Redano. Encerrado o prazo de discussão.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, só uma questão.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para discutir, Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Eu só queria, rapidinho aqui, eu queria concordar primeiramente com o Deputado Jean, em gênero, número e grau no que ele se reportou ali, porque eu não sei se o pessoal da DITEL pensou: “não, vamos colocar tudo aqui no bolo que fica fácil para aprovar.” Ou se foi realmente uma questão...

O SR. JAIR MONTES – Não, foi um descuido, Deputado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Talvez um descuido da parte deles. Mas o correto é que chegue nesta Casa mesmo, cada matéria, quando se fala de remanejamento e liberação de crédito, cada Secretaria com a sua rubrica separada, porque aí nós vamos ter mais apreço pela matéria e enfim, mais cuidado com ela também. Mas, tudo isso está sendo votado, deixar claro para a população que nos assiste e que nos ouve que foi já, rapidamente hoje, quando o senhor falou que iria votar a matéria isso foi tudo discutido e foi analisado e descobriu-se que, realmente, está tudo correto. Só que o correto é vir separadamente.

E olha, Presidente, parabéns pela iniciativa de Vossa Excelência, porque não é qualquer governo que pega uma Assembleia e uma Mesa Diretora, um Presidente como Vossa Excelência, que está conduzindo esta Casa, e pega um projeto de tamanho remanejamento ou liberação de crédito dessa envergadura aí, que chegou ontem e está sendo votado hoje.

Isso não existiu e não existe em lugar nenhum.

Então, isso demonstra realmente o seu interesse pelo Estado, a sua credibilidade lá para com o nosso Governador. E dizer, Deputado Jean, que o Estado de Rondônia vem aí nos primeiros pontos da transparência já lá atrás com o Governo Confúcio. O Governador Confúcio Moura, em 2015, já estava alcançando quase o primeiro lugar no País em transparência no Estado de Rondônia em nível de Brasil. E agora o Marcos Rocha vem mantendo aí o nosso nível nas primeiras colocações através do Controlador, o Chico.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Ezequiel. Só para nós concluirmos, Deputado Jean, bem rapidamente.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Rapidamente, só para dizer o seguinte, para aqueles que ainda pregam que Vossa Excelência, como Presidente, tenta usar das atribuições de Presidente para obstruir ou criar alguma polêmica no Parlamento com respeito ao Poder Executivo, isso é a maior prova que nada disso acontece. E, quando eu venho fazer uma crítica aqui, eu não

venho fazer crítica como oposição. Eu venho fazer aqui uma crítica consciente a todos os deputados. É uma crítica consciente, inclusive para o próprio governo não fazer esse tipo de coisa. Porque fica chato, inclusive para quem é governista, defender o governo numa ocasião como esta.

Então, eu, particularmente, gosto de votar o que conheço. Vou votar hoje mostrando a minha solidariedade aos colegas e ao Governo do Estado. Portanto, fica aqui o meu apontamento sobre a pessoa do Presidente, que foi criticado, foi fofocas chegaram até o Governador, e também quero aqui dizer da postura do Governador que em momento algum também agiu como um Chefe de Estado, que ouve as fofocas que chegam até ele, e respeitou.

E hoje Vossa Excelência está dando aqui uma demonstração clara de que o Parlamento em momento algum coloca obstáculo, apesar de que se esta matéria tramitasse, não teria obstáculo nenhum. Então, só quero fazer registro disso, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, só para contribuir também com a discussão, para corroborar. Eu quero parabenizar o Deputado Jean, por isso que eu falo, o Deputado Jean é um jovem, mas com muita experiência porque chegou...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Vossa Excelência não ouviu o discurso do Deputado Jean.

O SR. JAIR MONTES – Não, eu fui ao banheiro, aí me perdi, me perdoe Deputado Jean.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Quando ele falou da experiência.

O SR. JAIR MONTES – É verdade. Então, assim, é um jovem, já está com uma idade boa, mas o corpo já está mais avançado do que a idade, mas é um menino que eu me espelho aqui.

Eu entrei aqui me espelhando no Deputado Jean e no Deputado Lebrão, só que o meu guru, eu acho ficou em casa.

Então, assim, parabéns Deputado Jean, isso é de quem está a tempo no Parlamento.

Então, eu concordo com Vossa Excelência e eu acho que o governo também novo, equipe nova fez esta salada de frutas.

Mas nós estamos votando aqui, passamos pela CCJ com toda transparência do mundo e estamos votando. Da próxima vez, é muito bom, Deputado Eyder, ter esse cuidado de mandar as matérias todas separadas para que possamos saber o que estamos votando, para não estar votando na pressão.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu só quero fazer uma defesa aqui. A matéria, que a gente sabe a urgência, a gente sabe, isso aí é um excesso de arrecadação, daí a gente sabe a urgência. Mas eu vou ter que fazer uma defesa aqui do que disse o Deputado Jean e o que diz o Deputado Luizinho Goebel. A matéria, eu acho que importante a Ditel, a Casa Civil encaminhar, e com certeza o Secretário Adjunto já vai determinar isso, as matérias separadas. Por exemplo, aqui nós não temos nenhum plano de trabalho de onde vão ser

aplicados os recursos e, no processo, no Projeto teria que ter.

A gente sabe da urgência, chegou hoje, apurou-se esse excesso de arrecadação agora. Então, nas próximas matérias, eu não tenho dúvida que nós vamos encaminhar, está aqui o Líder do Governo, esse é o papel do líder, Deputado Eyder, encaminhar aqui e esta Assembleia tem se postado corretamente diante do governo, mas também a Assembleia precisa exercer o seu papel, votar as matérias com conhecimento.

Encerrada a discussão do referido Projeto de Lei 220/19. Vamos ao voto do parecer do relator Deputado Adelino Follador. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer favorável ao Projeto de Lei 220/19.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 220/19 de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, em primeira votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – PROJETO DE LEI 016/19 DO DEPUTADO ADAILTON FÚRIA. Estabelece mecanismos de seguro para garantir o interesse público nos processos de licitação e a correta aplicação dos recursos públicos no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA – O senhor leu o último Projeto, como Projeto de Lei Complementar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Não, Projeto de Lei.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Projeto de Lei.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Então, se foi 'Complementar', foi um equívoco cometido. Solicito que a Taquigrafia da Casa retire a palavra "complementar", como bem nominou o Deputado Jean Oliveira.

Matéria de autoria do Deputado Adailton Fúria, o Projeto de Lei 016/19. Está com todos os pareceres das Comissões pertinentes, a matéria com pareceres favoráveis que "Estabelece mecanismos de seguro para garantir o interesse público nos processos de licitação e a correta aplicação dos recursos públicos no âmbito do Estado de Rondônia". Projeto de Lei 016/19.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 016/19, de autoria do Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para discutir, o autor do Projeto.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Senhor Presidente, eu gostaria de deixar claro aos nobres colegas parlamentares acerca desse